

156/1008

403. Notes from the Institute for Medical Research (Malaya) - The Etiology of Beri-beri. by J. Fraser & Stanton.

616.937 (Beri-beri)

É um Longi habitar em sua obra, estudou a etiologia de beri-beri nos pontos de vista histórico e científico. Estudam em capítulos seguintes a História da peste do arroz nos pontos de vista histológico e químico. Experimentos de alimentação de animais. Discutem a hipótese de substâncias. Fazem experiências com vários qualidade de arroz. Experimentos com arroz não polido e com o polido. Estudam a riqueza de arroz em phosforo. Tendem elucidar a peste da substância protetora existente no arroz e a ação sobre ele das altas temperaturas, fazendo experiências tendentes a elucidar a natureza dessa substância. Julgam os A. p. a existência de beri-beri no peninsul de Malaya relaciona-a com um dos alimentos primordiais de arroz ^{branco} polido. São exemplos de perubeni as pessoas que usam de arroz não polido ou ligeiramente polido (parboiled).

Gallinhas affectadas com a doença polida apresentam em
suas amêdoas análogas as hemibem humanas e na apresentação
estes symptomas prando alimentados com o arroz despolido.
Pode a oração pela dosagem de phosphore de phosphore
de phosphore total existente em dada amostra de arroz
pelo que se pode apurar si se trata ou não de um arroz
polido ou de um arroz capaz de produzir hemibem.
A acção nociva de arroz não é devido à existência
nelle de determinada substancia toxica. A acção nociva
é exercida indirectamente pela deficiência de certos principios
indispensaveis ao organismo. O hemibem experimental de
gallinhas se desenvolve ~~durante~~ de 3 a 4 semanas. Evita-se a
moléstia das gallinhas alimentadas com o arroz despolido
adicionando a ella o volume obtido na operação do despolir
de se aquecer no antedado a 120° o arroz não despolido elle
adquire a propriedade de produzir hemibem nas gallinhas.
por me devem se afastados toda os methodos de politura em

02-78

que a technica exige e emprego de altas temperaturas. As
substancias gordurosas existentes no envoltorio de arroz não são
capazes de impedir a acção nociva de arroz polido. A substancia
protectiva é solavel em acido chlorhydrico a 0,3%. A phytina
que existe na percentagem de 32,5 das substancias solveis não
é protectora. Essa substancia não é precipitada de saluto chlor-
drico pelo alcool a 95. Elle é solavel no alcool contendo approxima-
mente 0,12% de HCl. As substancias protectoras são solveis
em saluto ligeiramente acido contendo 91% de alcool e, excluindo a
a glicose, não excede a 11,3% de peso da pelidura do arroz e não
mais de 1,13% de grão de arroz original não polido. Nessa fração
acham-se ^{presente} indizada a prolamina (proteina solvel no alcool) e o com-
posto de calcio, magnesi e phosphore. O habito traz estu-
dos de certos histologicos em grãos de arroz e de seus
photographias mostrando attitud e aspectos das
gallinhas affectadas da polyneurite, assim como um
photomicrographia de regeneração Walleriana de um sciatis de
gallinha doente.

03-78

15 - *Beckin f. Schiff. in Tramblypin. Mollus. in Natgesch.*
 Contribuição para a *Technica de coloração* *de plantas de água* pp. 519
 O Dr. com. todos os Dr. de novo breves corações cutâneos
 o processo já existentes e accusando o principalmente
 de produção precipitada sobre o preparado com
 um novo processo que é o seguinte: Lecciona e amadeia
 sempre sobre a Cassine e elle coberto por um pedaço de papel
 de filtro fino um pouco menor que a lamimula. Depois de
 fixar o preparado ao ná. fixado, prende-se sempre com
 corantes (rãe fixados) (Lactinonem). Deitam-se alguma gotas
 de corante sobre o papel. Assim o processo a coloração e a
 precipitação não se deposita sobre o preparado. Ése processo
 é também aconselhado para Dr. para reagir na dióxido
 As materias corantes são ^{sempre} dessecados com pequenos pedaços
 de papel de filtro conservados ao abrigo da luz e
 no momento de usar são humectados - Dêem-me a
 verdade obtida são mte satisfactorios -

04-78

BRRJCOOCC.PI.TP.44.1.1.3

568. *Technique sanitaire. Edm. Borian. Essai institué*
 pela cidade de Marseille a purificação das aguas de
 canal destinadas a abastecimento publico pp. 173
 O Dr. por experiências sobre o aspeto da agua
 de Marseille ensaiado foi o teor e não transparente
 na espessura de 50cm. mas clarifica-se pela abastecimento
 de fonte de neta bacteriologia e mte deficiente e pode ser
 considerado como perigoso de transmissão de moléstias
 e comproum chimico e' boa donde conclui que a agua
 é perigosa de provisão purificação bacteriologica.
 A filtração sobre areia submersa (instalação Duquet Chabaz)
 melhora o estado da agua mas não é suficiente
 A filtração sobre areia não submersa deu resultados piores.
 O Dr. não pode obter resultados com repouso que autorenha
 uma condensa p' o abastecimento d'agua sem pueril
 com o emprego do raio ultra violeta

05-78

Obtem resultados semelhantes tratando a água do filtro
e decantada pela zona pela presença de O₂. Somente com
Bom resultado obtém-se com o tratamento pelo sulfato de
alumínio e chlor. de cal repete e presença de Deyd.
O tratamento pelo sulfato de alumínio repete e presença
de Deyd. den resultados pouco satisfatórios.

452 Enxada mediu estacion. Contubulosa para e estande
da capacidade indoligência do microorganismo. por
Brigida Luria pg. 312. Agosto 1944
O A far estande sobre presença de dose e
muito na cultura microbiana. Refere-se a
presença de bromônio que estabelece uma escala
de coloração com o valor de Ehrlich e o teste
de repete med. A T₅₀ de sol. de indol a 0.1 por mil
pinta 25cc de extracto de Ehrlich (paradimetilaminobenzaldeido
2gr. Alcohol a 90° 190cc. H₂O 40 g) e 25cm de solução
05-78

apresenta coloração de peroxidase de potássio - Extrai a matéria
corante obtida com chloroformio e destilação este em
2l provetas de vidro a que o 1º contém 0.0125 de indol e
2º 0.026 até o 21º que contém 0.5. - Os valores
são completados por chloroformio até 10cc.

As culturas são feitas em terrenos enzimáticos
(pancreatina - papaína - papaína) 24. após a 24. com
preferência a papaína que adtem os resultados
mesmo pelo calor - Faz cultura em 5cc de
sol. enzimática extrai pelo chloroformio a mat.
corante completa e rel. de 10cc com chloroformio
em tubo de mesmo calibre que o da escala
e faz a dosagem por comparação.

576.838.5.
547.773.5. (Zurle)

- 158 - Mecanismos da febre - experimentos na urina na febre hemoglobinúria por W. Yorke e R. Varco in *Annals of Tropical Medicine* Vol. V. N.º 4 p. 1-1911 - pp. 287. Os dois fazem uma série de experiências com o intuito de elucidar a causa capaz de produzir a supressão da urina no decurso da febre hemoglobinúria. As experiências são feitas em coelhos. Surtam-se na via salivária de hemoglobina de coelho em uma população normal e urina por uma fistula da bexiga. Verifica-se que submateriais incrementais a mera presença da hemoglobina altera os raios de difração e são suficientes para causar a supressão da urina devido à obstrução da luz dos túbulos renais por massas de substância granular derivada da hemoglobina. Se por isso é facilitada por todos os condutos capazes de fazerem baixar a pressão sanguínea e com consequência diminuir a eliminação da água pela

616.637. (Hemoglobinúria)
616.936 - (Ureter)
616.92.008.6 (Urina nos felinos)

glomerulo de Malpighi. Quando se mantém o volume de sangue por injeções de água fisiológica e se alimenta o animal com alimentos líquidos perde-se a febre injeções grandes de hemoglobina 38 gr. sem tendência a supressão da urina.

BR 3300 OC. PI. TR. 44. 4. 4. 5

- 88 - Causa determinante da "febre tifóide de caraló" (influenza, gripe, parotidite, peridontite, pink eye) por J. Basset. *Comptes rendus de l'Académie des Sciences* N.º 8. 21 de Agosto 1911 pp. 485.

616.927: 619.11 (Parotidite de caraló) (c)
616.938: 619.11 (Influenza de caraló) (c)
616.029.9 (Vírus filtrável)

Das experiências feitas por o autor conclui-se que a febre tifóide de caraló é miculável. É devida a um vírus filtrável que passa através da vela Berkefeld V e dá ao caraló após 3 dias de incubação uma f. tifóide típica. Um ataque anterior confere a imunidade. O autor em considerações sobre a doença perniciosa dos caralós devida a um vírus filtrável.

158 - Relação de fósforo orgânico existente em vários alimentos com descrição metódica da análise retroturbida e porifera. *Normal of Tropical Medicine* 1911 - pp. 313 - por Simpson e Edie -

E um artigo de referência em que se fala sobre tudo o regime de dietas de Schumann e em que se atribui o beri-beri à deficiência de certos produtos indispensáveis à vida. Refere-se ali às chamadas beri-beri tropical que são contrariadas com o devido à deficiência de absorção de certos produtos, por um excesso de fósforo e devido à putrefação no intestino de certos bacilos capazes de produzir um estado catarral que impede a absorção de tais produtos.

Votação -

10-78

Branco //

Faria //

Chaves ///

Goody /
Lutz /

BRJ 203 00. PI. TP. 44. A. 2. 6

— Lenz de São Vicente. ///

9 - Deutsch Med. Wochenschr. N. 41. 1911 - pg. 1090.
Nova methoda de pesquisa da albumina na urina pelo Dr. Emil Fittigeldt.

O método que o processo de pesquisa da albumina baseia-se sobre a reação da coagulação de furoto. O furoto emprega uma reação antiga e indispensavelmente abandonada e baseada na propiedade que tem as albuminas e proteínas de se coagular em presença da urina em presença dos hidratos de sódio ou potássio pela salmoura ammoniacal de um sal de nickel.

Essa reação de D. A 10 em 2000 se torna positiva com o seu volume de álcool absoluto, durante o qual o álcool deposita-se e precipitam os corpos albuminosos em estado de

11-78

516.937 (Beri-beri)
544.92 (Phosphorus organic)
616.99 (Metabolic process, biological)

BRJOC OC.PI.TP.44.1.1.7

aparece a água bacteriada. A água bacteriada
 se faz com que se rapidamente empapada e umidada
 com calor ou com água quente e mesmo com
 umidade. A. devida a intensidade da ação da
 matas e insuflante vgem eller solidos, ou empapado
 em estado de exsudação ou sujo.

Os corpos daltivos de purpura de parda e rosas
 apresentam propriedades bacteriadas mas o de
 lustração empapado não tem uma água. Vede. p. 11
 o limbo. apresenta propriedades bacteriadas bem duráveis.
 A vida dos bacterias é muito mais curta sobre
 os superfícies solidos de se sobre a de purpura.
 Os vidros e o gesso apresentam algumas propriedades
 bacteriadas. Sobre feno de seda o esporos
 dessecado se rapidamente convertem-se em
 e virulentos para mais de 28 annos.

Na terra seca ou na areia os bac. typhus

14-78

BR 3400 22. PT. TP. 44. A. 4. 8

typhus, este mesmo em Pedras e Staph aureus
 ainda não vive após 6 dias. Se sobre estufas
 humidas o mesmo microbio vive mais de 6 dias.

56.

New York Medical Journal - 23 Set 1911. p. 630
 Hygiene dos caminhos de ferro. por Westendorp.
 É um conferência feita pelo Dr. J. J. Westendorp a Associação
 dos médicos da estrada de ferro de Norfolk e
 Western Railroad. Faz considerações sobre a
 os caminhos de ferro como veículos de
 epidemias já pela paragem, já pela aeração
 e entre outras transmissões de moléstias.
 Fala sobre a necessidade de cuidados especiais para
 as estações: desinfecção dos riachos em cuja
 beira se estende de muitas necessarias. Refere
 a poeira que não tem interesse de aeração
 e ventilação no inverno. Faz referências sobre

15-78

Nutricion - Em psiquiatria, nutricao - o chefe da familia ou tem a seu cargo a sustento de uma alienada pelo regime das colonias familiares.

547 - Boletim mensal de estatisticas demograficas
sanitarias de Belle Horizonte - dez de Setembro 1911
Populacao calculada p' 1911 - 44.252

Media diaria de nascimtos 2.56

" " no precedente 3.38

" " de no correspondente 1.83

Coefficiente annual p' 1000 hab 20.87

Das moléstias infectuosas as pe mais mal foram
form tuberculosa (5), cripulachi (4) e Sarampo (3)

O Boletim foi reprimido a 4 cores de diffin exhausta
matéria com exame bacteriologica negativo

Coefficiente annual faltoe no Div. 21.20

m Bahia 18.93.

18-78

BRJLOC OC.PI.TP.44.A.4.10

382. Das Österreichische Sanitätswesen. Medidas
Lentadas a evitar o envenenamento pelo chumbo
nos estabelecimentos industriais N. 40. 58º 11' 45"
São referidos os metodos governamentais
nessa ordem: - Ventilacao abundante dos edif.
de trabalho. Prohibicao de trabalho em
subterraneos. Cuidados especiais de limpeza com
o solo e paredes. Installacao especial para
lavagem de mãos, mudanca de roupa e
alimentacao dos operarios. Apposicoes
contra a accao dos gases, vapores e calor
irradiado. Higiene das machinas e oitros
accidentes. Prohibicao de emprego de mulheres e
criancas nos fabricos onde ha risco de intoxicam
tatumine. - A manipulacao dos corpos de
chumbo se podera ser feita mecanicamente

19-78

Nessa manipulação os tecidos devem ser lavados
Os órgãos serão lavados de água especial
e de apparatus respiratório adaptado ao nariz
e bocca. Não serão installados aparelhos para
aquecimento independente de água a ferver.
Os órgãos serão lavados pela autoridade
Sanitária da zona onde o doador apolles
se apresentarem início de intoxicação e obstrução.

— Serão de 16 de Novembro de 1911 —

21 -

Virchow's Archiv. Band 206. 1911. p. 36

Lintrearen - Destrução dos gl. vermelhos no fígado
e fígado nos condições normais e pathologicas -
As abstracções p. 10. 11. conduzem ao elemento
primário de sangue, momento as hemáticas são
destruídas no fígado em virtude de englobamento
por determinatos cellulares denominados *Erythrocytes*
2043

que destroem as hemáticas in loco ^{BR 2003 02.12.11.1.1.10.1} ou as acumulam
para e fixado a cujas células abem o producto
de destruição desses globulos que vão fornecer o elemento
primário a constituição da bile. A medulla ossea se encarrega
de produzir novos hemáticos destinados a manter
o equilibrio cellular de sangue. No caso pathologico
de anemias e pericos. e o mesmo eleva a produção
a um mais alto grau. O b. não considera
a moléstia de Banti, a corrução hepática, a esplenomegalia
primária e a anemia perniciosa como entidades
morbidas independentes, mas grãos diversos
duma mesma moléstia considerada, como anemia
primária. - O *Erythrocytes* se originam no
e no corpusculo de Malpighi e certos venenos
produzem o aumento de produção desses cellulos.
A denominada *reticula Lematigena* se reproduz
em consequência de se destruir dos gl. vermelhos

no erythrophago explica-se bem pela fúria combativa entre as células leucocíticas e os erythrophagos. A alteração sangüinea nos anemias primárias explica-se pela rápida destruição das hemácias na base e pela superprodução desses elementos pela medulla óssea que deixa para trás a corrente sangüinea células incompletamente formadas. O veneno tuberculoso tem ação anemizante pretendo a produção de erythrophagos. O veneno syphilitico age igualmente.

53. - British medical Journal. 21-8th 1911 - pp. 1017.
 Bertram Latham. Um caso de febre hemoglobinúrica.
 Certo c. d. em caso controlado no Affair
 doente fôz-se um prophylaxia de 5gr
 3gravis máis e um vez an outo 12. 7th
 vespera de adoecer tomou 5gr. Apresentou febre

23-78

e calafrios deu a 1st 3p. as mãos começaram a
 enroscar e doente abateu-se e cahiu em collapse
 suspendeu-se a 1st a 4th de tratamento sôlo
 salicilate, na vomica e bicarbonato de potassio
 a hemoglobinúria desapareceu. Não havia
 parasitos da malária no sangue colhido
 no período apódo febril da moléstia nem
 depois na convalescença.

BERJ003 00.PI.TP.44.1.1.1.1.1

54. - The Journal of the Amer. med. Association 8/16.
 14 de julho 1911. 1270.
 Strong - ^{Boagie} Method de injeção na peste pneumónica.
 Verificam os M. p. durante a respiração
 normal ou dyspnoea nos doentes affectados de
 peste pneumonica primitiva não ha bacillos
 eliminados pelo ar expirado. Debe porém,

23-78

que appareu a Torre vem mesmo expurgar-se n'ella
já se encontram bacillos numerosos disseminados
atue cerca e paciente. O crente de diffusão das
pequenas lepidos bacillíferas depende de vários factores:
intensidade da Torre quantidade de miçes na população
e tempo e dos contatos de ar no ambiente.

Faltem os M. que - use de maçoas e
proteção dos ratos e de continuidade da pelle
são meios de p. e valor prophylactico. Assim
os olhos deverão ser protegidos. Os roupas de enfermos
de peste devem ser esterilizados com fumaça de na-
mate sobre elles p. e de encasilhamento.

77. Brasil Medico N. 42. p. 424. (1911)
Terminologia medica - Placid. Barbosa
Assideração - effeitos geras multiplicas e letaes
de fumaça e organismo humano

24-78

BRJ003 OC.PI.TP.44.1.4.13

Electrothanasia morte produzida pela electricidade
medica ou industrial. Tufuração aquie
dos effeitos da electricidade medica ou industrial
Electro ou electricação - execução pela electricidade

267. Estatística demographica sanitaria de Rio. Simoes e
29 de 8^{ma} a 4 Nov.
Obitos 337. Media mai- 53.85
Ob. p. m. de trans. 113. 16.14
Relação ent. mort. geral e m. de trans. 29.97%

Do obitos pela moléstia communicavel avariam
tuberculose com 83 e a grippa com 11. Não houve
obito de f. a. peste sem varicela.

No Hospital de isolamento ha 18 doentes de varicela
mas ha peste.

Coefficiente annual por 1000. 21.55

Media diaria de obitos 53.85

Da zona correspondente em 1910 47.28

25-78

554 -

Bulletin of the Manila Medical Society.

N.º 8. III - p. 144.

The Taon (beri-beri infantil) pde. Dr. Fernando Calleson.
 O. S. for referencia duma moléstia infantil pu-
 ataca os lactantes nutridos de leite materno
 dos philippinos a conhecida sob o nome
 de Taon - Taol - Saba. Convulsões e Affecção
 A symptomatologia de caracteris. p. 1. Os sintomas
 apparentemente raios são simultaneamente ataques
 de convulsões intensas, gritos e outros. interpa asphyxia
 seguida de morte - Tora, um pouco de aphonia
 um an entre vomito e os outros phenomenos
 subjectivos aberrados. Cith e S. os estudos
 feitos nos Philippines. Relata p. 1 e symptomatologia
 se enquadra na descripta no Japão p. 1
 Dr. Hirota nos filhos de berri berri e de men-
 Saba ao seio das mães doentes. Noz

26-78

BRJ 1002 OC. PI. TP. 44. A. 2. 14

acredita-se no Philippines p. 1 e Taon nada mais
 é que o beri-beri transmittido a criança pelo leite.
 Hans Bron examinando o leite dos berri-beris
 encontrou nelle a mesma percentagem de
 theophylline que no leite normal.

Mos a experiencia vem demonstrar p. 1
 se alimentando os mulheres ^(beri-bericos) com manga
 e com o tiquitiqui (pericarpo de arroz) elles
 podem, amamentar sem transmitir a moléstia
 ao feto. Refere e. S. T. uma berri-berri
 deu a luz a feto gemeo. Um foi ama-
 mentado de seio e o outro alimentado
 de alimentação artificial. O 1º morreu
 berri-berri. O 2º ficou marasmático p. 1
 insufficiente alimentação. Foi entao alimentado
 de seio. Sobreviveu de beri-beri. A
 mãe berri-berri p. 1 amamentava a feto

27-78

submetida ao regime de manga e ténica
a creança avança de heri-heri. O S.
mostra que a substituição de heri-heri da
pella de leite destituida de lactose esterior
nem trouxe modificações no estado de corpo

275. Zetsch. J. Immun. Forschung. 1911. pp 389.

Friedberger. Communicações técnicas -

O S. faz referências a uma serie de novos
apparells de laboratório.

1. Um sustentáculo p.^a a cabeça de cobras
que distende e prescreve a facilidade de injeções
de sangue na carótida -
2. Taboas p.^a pupas e imbecis p.^a serem fixados
as orelhas dos animais -
3. Thermometer para avaliações comparativas de
temperatura rectal dos animais de experimento.

28-78

BRJCOB 00.PI.TP.44.1.15

com dispositivo que limita a introdução de
apparells.

Sessão de 22 de Novembro 1911

40. Anais de l'Institut Pasteur. N° 10. 1911. pp. 739
O heredo-contagio das espinillas por
Nathan Larrier

O S. começa fazendo referências ao estudos anteriores
feitos sobre a espinilla critica a doutrina de se fazer
exclusivamente o exame de sangue fetado p.^a se obter o
problema julgando e demonstrando impraticavel e
exame de corio de embrião. Assim procedendo verificou
se as espinillas se f. recorrente (Obernauer an Dutton) podem
passar ao feto e verificou-se portanto a sua em 80% do
caso. No 1.^o periodo da gestação a infecção se faz em
massa no periodo mais avançado elle se faz mais
discretamente. Não ha recordação de lesões placentarias

29-78

para se observar e fôrto: os espirillos são captos e
abandonados os elementos este domínio da placenta e o
endotélis dos capillares fôrto. No começo da gravidez
no útero e camontage os espirillos parecem se
propagar sobretudo por intermédio das membranas
e de seus vasos. Na fôrma a dôrta e propagação
se faz a través a porção esponjosa da placenta.
Quando se faz uma inoculação no início da gestação
e fôrto de nosos pidez da immundade activa. Quando
a fôrma é inoculada pouco antes de parto e fôrto
não apresenta immundade que se apparecerá
tardivamente quando se der a apparição de ~~heredes~~ ~~contágio~~
da infecção espirillos por heredes contágio.

42. Arch. fœderale de Medicine. Sembr. 1911 pp. 513
Peste pneumônica e Peste bubônica —
Ta' amund pida Chagos —

30-71

- 73 - Bulletin of The Johns Hopkins Hospital N. 248 pp. 361-
Infecção de contágio minarior pida bac. *Cactis aerogenus*
com consideração sobre a maneira de penetração dos
bacterios na hexiga. por J. S. Leutscher.
Refere que o bac. *Cactis aerogenus* pode ser causador
de cystitis. Essas são em geral devidas ao
catheterismo não aséptico. Não obstante podem
haver infecções ascendentes da hexiga por bacterias
e que se perfuram mais communmente na mulher
mas que se pode dar ao homem.
O d. pilsa e a indistricção de instrumentos na
hexiga é como em exdrenaria capoz de produzir
a pyuria ou bacteriuria.

73. Revue d'Hyg. et d'Alie Sanitaire. N. 16-111 pp. 943
Relants. Rapil da fossa septica na purificação
da apor de exfôrto. — É uma revista geral
de puz e da fôrto ultimamente sobre esse

método se tratamente por a pua secus e a
 5 - A. responde as obseçoes feitas por um russo
 Irgowski pu experimenton com um appare-
 mal construido e mantem a conclusao fã
 de pã de pã uma dose replica convenient-
 mente construida e funcionando bem produ-
 zendo uma deindeçãe por desaluga e fãçãe
 gãe da parte organica das materias em suspensãe
 na a pua de expãe. A importancia da deinde-
 peçãe responde principalmente da natureza das
 materias -

158. Yellow fever Bureau. Bulles. Vol. 16. 1911. p. 25

Refere um processo de Montz no Euph pro-
 curar a chromatin nos cortes incluídos em
 paraffina.

1 Corar azul polychrom de Unna 5'

2 Lavar

3. Morbente 1a 15' em acido chromoi a 2%

4 Lavar

5 - Diferenciar em tamme a 5% até pã e corte
 fãe fãcamente azul com tonalidade purpura.

6 Lavar

7 Deshydratar rapidamente pãe alcool absoluto, Xylo/

267. Estadística sanitária Rio. 5 a 11 Nov^{bre} 1911

dos moléstias infectuos ha 57 obitos por dia.

13 de gripe e 5 de varança e

N. hospital ha 19 doentes de varicola -

Total de obitos - 293. media diaria 4185.

Coeff. annual por 1000 hab. 16.74.

581. Anales del Dept. Nac. de Higien. N. 4. 1911 p. 13

Modificacão um appareho para analisis a dipeçãe
 de faz Clayton mon opase simplifica por Jorge
 Maguin - As firmas esclarecem -

Lesson de 29 Novembre de 1911.

- 141 - Bulletin de la Soc. de Pathol. exotique N°8
 Les. de 11 de Outubro de 1911 pg. 549
 Niclot - A propósito de contagio de pneumoni
 pleura. Cita 2 casos de peste pneumônica em
 Orom um que haviam contagio de outro infect
 10r dias. Apres mais tarde uma ovação por
 buncosa um do parte dos pulmões tem uma
 forma hibernica bem-pia. Diz e d. que pensa
 como Marchoux (parece que se d. a infecção
 pela peste e parece que a temperatura estava
 baixa e f. os casos que refere se elevaram
 um pouco mais. Stuline ainda - esse
 pneumonococcus e facto de bom grande ord
 e uns auxiliares de laboratório vivos de um
 infectar de laboratório grande eoldumli'i

34-73

Compada um luter em se meltron project
 de a distancia arma cultura virulenta em
 caldo. Não se immiscerem a habu
 tuerum. Stuline ainda - facto de calor
 em remaria nena epica -

BRJ300 OC.PI.TP.44.1.2.78

- 25 - Dictionnaire Hygiene 1911 - pg. 237
 W. Spät - Segon de decomposiçao de bacterias, alguns
 despois sobre uma methodos de apuracao de valor
 duma agua.
 Experimentando sobre novas e pias e d. verificam
 foi formado despropriedade de decompor os materiais
 organicos variavel de grande se relaciona com os
 bacterias nellas existentes. A ammonia e o indice
 seguro dessa agua e pode se expressada por ce
 de se normal de 500. Nas aguas estereis
 não se encontra ammonia - A produçao d'ella

35-73

é insignificante nas águas pouco ricas em
 germes aumentando proporcionalmente com a qua-
 ntidade de flocos decomponíveis da água não
 cumula um grande número como com o aumento
 de bactérias da água por isso que os bactérias nor-
 mais da água se podem produzir quantidades
 mínimas de amoníaco. Ainda os bactérias
 patológicos e os coli pouco agem bem na produção
 de NH_3 . Não como os bactérias de leite que produzem
 grande quantidade de NH_3 . Assim e a putrefação produz
 a quantidade de NH_3 excede a correspondente a
 5 cc. da col. continuação se toda deve se considerar
 a água poluída pelas águas de lavagens da camada
 superficial de solo. Este processo pode admitir
 o exame da água bastante tempo após a colheita
 e sem acondicionamento no gelo. Assim o
 exame contém uma água pode revelar pela

36-78

apresenta subite do título em NH_3 ^{BRJLOC OC.PI.TP.44.1.4.19} que por da conta
 unida por águas de lavagem de solo e que a toma
 imposta no ponto de vista higiênico. No processo
 de NH_3 de se dose a NH_3 combinada e que
 permite estabelecer um paralelismo nos
 resultados obtidos.

15. Ichikawa / Schiff in Frosen Hygie. II. 20. 1911. p. 653.
 Morykowsky & Max. Um estudo prático sobre a
 propagação de beriberi na Nova Guiné holandesa.
 O S. refere o resultado de experiências he-
 fe em uma zona beriberigênica ao largo do rio
 Mamberamo. No começo os homens eram
 doentes pelo beriberi. Mas logo inspirados
 pelos estudos de Schamman iniciaram a estabelecer
 um regime alimentar apropriado. Depois mudou
 de Pal. deu-se aos homens uma alimentação

37-78

era pre-entracom 15grs de um dum. Seijar de-
nominad Katjang-idjoe (*Phasolus radiatus*) É um
alimento não de rendimento e de se dar a
crua. Não porpe não têm phosphore suffici-
na an porpe os homens não expõem se
alimento cuji prepare e diffiil expõem longe
coçar. O d. emprega entar e arroz pilad
no pilas como lize da alimentaçõ e attein
amin regulada maracilhas pedendo permanecer
dota a commissa longe tempo, nas épocas de
succe amin come de de clura vem nada de.
Quante a maloria precariam a loand ff.
 $\frac{1}{2}$ gr. todo os 5 a 6 dias. O d. não acredita
na natureza infectura de beriberi e julga
pe as vias de Schannone são verdadeiras.

Memo jornal - p. 672

37-78

Schumacher - 1 febre hemoclitinuria entre
os negros - Refer e 1 a raridade de
casos bem authenticos de f. hemoclitinuria
entre os pretos e por isso sendo abreviada com
dessa casos para a referir o. Trata-se de um
creanga de 3 annos. O exame de sangue
mostrou a presença de leucitos da Terça. A
administração de 1 decig de ff. teve calidos e um
acese de hemoclitinuria. Durante todo e tempo
apresentou e deute parante da Terça Foi tratado
feli arsonico.

108 - H. Polidinic - Fox 44 pp. 1385. Maria Lúia delle Vido.
Depoys experimentas sobre a importancia das estias
na etiologia da cholera.
O d. não encontra mltos da cholera em
altes moventes de Napoli e Tarante.

33-78

Collocando obra em agua de mar infectada com uma estipite virulenta de cholera verificou-se que os outros collocados nessa agua e depois embalsamados ^{24 e 48h} em agua esteril ate que nessa agua mais se caracterisasse a bac. virulenta, com trilha e movimento no fixado. Esse microbio me era mais virulento que a empregado para a experiencia. O extracto de outros ~~microbios~~ ^{microbios} pulberis sobrevez Beckfeld e inoculado nos peritonios de cobras não favoreceram a infecção cholericu tomando infectantes logo abaixo da minima infectante determinada. O mesmo extracto de outros infectados exerce uma acção approximada favorece a infecção com uma dose de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{8}$ da minima mortal. Logo de a. d. esta experiencia explica a gravidade dos casos de cholera apoz.

40-78

infectar de outros com ^{BRJOC OC. PI. TP. 44. A. 1. 20.1} ~~extracto~~ ^{extracto} de ~~microbios~~ ^{microbios} obtido em alguns casos por estes e outros microbios.

Sessão de 6 de Dezembro de 1911.

44. Comptes rendus de la Soc. de Biologie n. 17. 1911. p. 23
 Crumwellier - Anaphyloxia provocada pela antipyrina.
 O d. apoz o accidente referido pelo Therapontes apoz a administração da antipyrina e que se assemelham a phenomeno de anaphyloxia. Para resolver a questão emprestaram uma serie de experiencias cujos resultados se repete.
 Empregam cobras de 250 a 550gr. Sensibilizam as com injeção peritoneal de 5 centigr. de antipyrina de 15 dias e 3 vaccinas inculam as ^{per meo} sub-dural com $2\frac{1}{2}$ centigr. de antipyrina assim como a annua determinados. Empregam 21 cobras que todos tiveram symptomas mais ou menos graves e estabeleceram-se

43-78

17 morreram em menos de 12 horas de incubação ty-
phas entre 5 e 6 h. - O S. determinou p^o de determinação
a dose mínima e mortal de anti-sepsina por inalação
typhus dmal e que sempre foi superior a 4 centés.
3 das 19 determinações morreram em menos de 18 h. Com
sympthomas bem differentes das anaphylatisadas.
O S. conseguiu obter comta resultada de inalação
produzindo a anaphyloxia passiva de cabanos
que receberam injeção de soro de coelhos sangraes
p^o dias depois de ter recebido injeções consecutivas
de anti-sepsina. Finalmente - S. conseguiu
proteger os cabanos sensibilizados fazendo a
vacinação pelo processo de Bordetka - por
via intra venosa.

297 - Journal of the Marine Biological Association
Vol. 9. N. 2. pp. 162
Notas de alguns bacterios desintificantes nos

47-78

mares temperada e tropicaes e precipitação bacteriana
de carbonato de calcio no mar - por Harl Drew
O. S. verificou que a desintificação em epus
naturais de maris de cultura e epus salinas
de amostras de agua de mar e fungos
de numero de bacterios. A temperatura exerce
influencia notavel na desintificação e a
7 e m^o mais energica no mar tropicaes
que no zona fria. Estes bacterios tem um
reper importante sobre a precipitação de
carbonato de calcio e concorre em soluções
de saes organicas de calcio contribuindo para
a formação de rochos representando papel
importante na polipia -

333 - Revue generale de Medecine veterinaire N. 213 p. 469
Ligniers - A vaccine contra a purpura
baoma - O S. foi como visto de seu

93-78

a conhecida sobre a propolama e sua transmissão
deu: por a immutabilidade superior p^o uma especie
de propolama não é valida para outros. Esta
ou propolama conhecida em boidos: *D. bigeminum*,
argentinum, *parvum*, *mutans* e *anaplo. marginale*
p^o vacinas como sepias e precisa conhecer a
5 especie de propolama e deve a moléstia.

Refere todos os métodos de vacinação e aponta suas
vantagens e inconvenientes e propõe-se a melhor
em todo a sua animação a sua methoda de
morte a pre finalmente porque possa preparar sua
vacina. Far um historico dos seus diversos
procedimentos de vacinação e as vicissitudes por seu
tempanoado. O processo referido é o seguinte.

Os boidos acme de 6 mezes recebem na veia
sec da 1^a vaccine constituída por sangue congelado
contendo *D. bigeminum* 10 dias depois suppletose
44-72

BRJCOG OC.PI.TP.44.A.1.23

pelle a pelle 1cc de sangue virulento contendo *D. bigeminum*
de monotypus conservado cerca de 2 semanas
na feleteria, enfim 15 dias depois recebem ainda
sobe a pelle como 3^a vaccine 1cc de sangue
virulento contendo *D. argentinum* conservado 2 a
3 semanas na feleteria. — Os artelhos menores
de 6 mezes podem ser vacinados em uma ou
vez por uma injeção sub cutanea de 1cc de
partes eguas de 2^a a 3^a vaccinas. As feridas
ocasionadas pela vacinação obtemperam e após
a 2^a vaccine e orgam em 4%.

54. The Lancet. N. 4601. pg 1262.

Nesfield. Tratamento da peste bubonica pela
incisão glandular immediata.

O D. pretende reviver o methodo de Lenta.

mente da parte dele mais a peça do buba.
 In illo pu. e melhora compozição em 1896 de
 Bomboz fôr abandonada porque a verificação
 por os dentes depois se melhoraram alguns
 dias, succumbiram de Septicemia portosa. O
 A. valla sobre e amigto e pulpa su. e
 prisco e esplendor fôrpo liberto os tomos
 para, na lumbos e apresenta outros arguments
 de valor mais por discentrals Dig. me hato
 de 52 casos, dele moone e teve 15.3 de
 morte grande a mortalidade é de 52.4. Essa
 estatística boreada apoa em 62 casos, pareo
 de importancia tanta mais panto mentes
 oventes umham counthas e h. ammentale
 dom or proprio ses - O A. descreve minuciosamente
 a dectmção me compozição, onde se
 a miterosquim e fôrpo apoz anesthica local

BRJLOC OC. PI. TP. 44.1. f. 24

pela excama em adrehaline. Termina e A. citant
 a opmção abduzida de Jams Cantlie por
 a mostra contraria de ~~tratamento~~ da parte
 pela incisão dos bubões -

Mezmo jornal - pag. 1266.

Experiências sobre a causa de beri-beri por
 Carimur Fink. e A. Cooper

O A. depois de lerem panado em revista e por
 se ha feito acausa da etologia de beri-beri
 reportam as experiências de Fraser e Stanton e de
 Schummern e chegam a conclusão de que a
 poliproteinose produzida no pavoro sob um regime
 de arroz decorticado e polido não é herida e' efecao
 de compostos phosphoratos porim a ausencia de
 alguma substancia de natureza não proteínica

desprovida de phosphoreo natural n'agua e ne deves
acidulado dissolvavel e precipitavel pelo acido
phospho-tungstico.

Meu jornal - pp. 1268. A Lushmania Incrimin
pode viver e proliferar no tubo intestinal de
Anopheles por Giuseppe Tranchini.

O. S. sempre e An. claviger. Em penne
artigo Os mosquitos são colhidos em ras
com culturas proleptas com seu atenuar
qual o insecto sopra o calcan. O
deixar pode caracterizar no fim de 2 ho
as Lushmanias vivas e com formas flagelladas
na tuba digestiva de mosquito se pode
por e mesmo não se dá com perfeição
e pulso.

48-48

Bollettin de morphologie humaine.
Média de 44.14

Ne domita de 16 dias de varicela sem
olati algum por essa moléstia. He internado 1 dia
de peste.

Sem de 13 de Dezembro 1911.

53. British Medical Journal - N. 2654 - pp. 1249.
Discussão sobre a diffusão da peste, pelo
E. J. Martin. - É uma discussão de assumpto
na Associação medica Britanica no seccao
de medicina Tropical. - É um artigo pu
mada encerra de novo uma onde vem
com explanado tudo quanto se refere a
diffusão da peste antes e depois de

primeira bacteriologia da malária e todos as
últimas apuntes sobre transmissão celular
da malária pela *Xenopsylla cheopis* - drag
explorada *hiletophysa* e *rustulius mappes*
referente à distribuição geographica antes
e depois da pandemia de 1893 -

Mem. jornal - pag. 1263 -

Discussão sobre febre amarella na costa occidente
da Africa - por Stephens. E' um summary
descrito na mesma Associação -

A de for consideração sobre possibilidade
de morpito com *modie* epidemiologica de
região Refere (na Índia em zonas malome
capturam quantidade colossas de M. com que
nem era transmissor ao povo por a
malária e transmittida pelo M. cuticifacio por
ser o verdadeiro transmissor BRJCOO OC.PI-TP.44.1.4.26
Trata da postura da comunidade dos habitantes
das zonas amareligenicas e diz que a comunidade
Recomenda como Baya a separação dos
europeus das zonas habitadas pelos nativos

Mem. jornal - pag. 1272 -

Mecanismo da protensão e supressão da
urina na febre hemoglobínica.

Refere as opiniões existentes de abilitação
do tubuli por matéria granulosa e
da nitiliga nervosa ^{glomerular} de Dahn. Alguns
autores consideram q' a supressão da urina
é devido a nephrite - Já emui em
tampre as experiências de A atribuído a
supressão a existência da hemoglobina livre
e sempre que pannoide pelo rim produz
denovo de substancias granulosas T ^{fund}
a anuria

15. *Archiv f. Schiffst. in Tropen Hyg.* 11. 690 H. 21. 1911
 Eijkman. *Dolynerevitis gallinarum e Berri-berri*.
 O D. refere a um estudo feito de 1889 a 97
 em prisioneiros de Java encontram agora confirmação
 em diabatos de vários D. A dolynerevite dos
 galinhas e e berri-berri reconhecem a mesma etiol.
 a use de arroz polido e são impoelto pela
 administração preventiva da casarete argentea do
 arroz. Ha apenas uma differença entre os 2 mal.
 e que e berri-berri humano e que se desenvolve
 rapid. certo factor de tempo e de local (clima)
 que não são necessarios no berri-berri dos galinha.
 D. e D. p. latuz não se tem grande
 differença e se a dose de latuz abster e
 berri-berri humano e alimentação exclusiva de
 arroz não. Tula porém e D. que o
 demais alimentos não exerce ⁵²⁻⁷⁸ influencia
 nisto como Takaki e van Leent insinuando
 a alimentação de mantimentos conservados
 extranhos e berri-berri da marinha.
 O D. a manifestação contraria a hypothesis de
 exphosphore na etiologia de berri-berri ^{de} upinde
 Schaumann. Tula foi uma substancia
 clinica solavel no alcool e destinada a 115°
 na antidade.

Sessão de 21 de Dezembro de 1911

15. *Arch. f. Schiffst. in Tropen Hyg.* pg. 728.
 Schaumann. Resposta a E. Eijkman. *Dolynerevite dos*
galinha e Berri-berri. — É uma resposta ao
 artigo de Eijkman que vem na revista anterior
 Tula e affirmar que a devida exphosphore

a acção protectora das substancias empregadas como tal que mais experientes são livres de abegues e que nos produtos usados por Eyskman a existência de phosporo era constante —

25. Archiv f. Hygiene - Nr. 74 - 1911 - p. 289.

Wiel E. S. Osprizos sobre a acção bacteriada dos glóbulos brancos.

Em um longo trabalho feito no laboratório de Bail em que o D. intenta estudar a acção dos leucocyto sobre os bacterios. Estudando bacterios proprios da agua e do ar verificou que em 10 especies diversas com excepção apenas de 1 os leucocyto da cobraia exercem intensa acção bactericida emprante pe e sôu sanguias se matare 6 especies, sendo que a acção do

sôu se exercitara muito mais facilmente que a dos glóbulos brancos. A acção dos leucocyto era tão intensa que 0,15 centigr de glóbulos matare 1/2 a 1 milhão de bacterios emprante que 0,5gr de sôu não matare 10000 bacterios.

Estudando sobre 4 especies de bacterios facilmente destruíveis pelos leucocyto a acção sobre celulas vivas e de lipíd obtida apoz brevia congelação verificou-se D. que a acção era igual sendo mesmo se manteve em uma amostra mais intensa a acção apoz a congelação — O D. pôde demonstrar que no leucocyto congelado e deplado a substancia bactericida não se acha dissolvida no lipíd no solido mas que está adherente à parte solida que se precipita. Esta substancia é facilmente presa por abegues e emulsões bacterianas, carion animal, gesso, glicol e kachin. Esta abegues

solos emulsões bacterianas não é porim, específica como
 se dá com o soro. Além disso o extracto bacteriano
 perturba muito pouco a a propriedade bactericida
 do leucocito que a emulsão. As substancias bacteri-
 cidas salinas são destruídas a 37° mas resistem bem
 ás baixas temperaturas. - Inoculando no peritônio de
 animais essa especie bacteriana e d. pode verifica-
 r-se sem infecção para cobéias excepte uma
 especie denominada C. e que pouco era influenciada
 in vitro pelos glóbulos brancos. Verificou-se mais
 a d. que a acção bactericida dos leucocitos se pro-
 duz em modos diversos a phagocytose em
 1° logo após o bacterio em contacto com o leucocito
 bactericida. Não se pode porém a phagocytose
 os leucocitos podem eliminar a substancia bacteri-
 cida espontaneamente sem phagocytose dos bacterios

que se aproveitam dessas substancias leucocytárias
 (Aphagocytia) - Sobre os permes não phagocyt-
 veis e extracto coagula actua com mais intensi-
 dade que os ~~seletos~~ em natureza. Os leucocitos
 não actuam tanto mais energeticamente quando mais
 se favorece a acção da phagocytose que se prova
 p. ex. melhor no soro que na H₂O physiologica.
 Logo da mesma em T a phagocytose se dá
 em presença de soro. Essa acção bactericida enfim
 se dá em meios favoráveis e etc são a H₂O physi-
 e o soro inactivos. Mesmo na presença de substan-
 cias leucocytárias bactericidas a morte dos bacterios
 pode durar de se dos quando bacterios resistentes a
 phagocytose não estimulam os leucocitos na elimina-
 cão das substancias bactericidas ou quando em eliminação
 é impedida pela presença de agressinas. A explana-
 cão não permite dea que se dá a phagocytose
 Não ha ~~explicação~~ multiplicidade de substancias
 leucocytárias na sentença de especificidade uma

não existe a S. admitte a necessidade de 2 substâncias
uma radumel e outra que se conserva fixada ao
corpo dos leucocytes.

- Mesmo jornal pg. 348

Suzuki. Sobre a ação dos leucocytes sobre os
microbios saprophytes, baseada em exame microscópico.

O S. ensaiou a ação do glóbulo branco,
de cobaiça sobre 4 cocos isolados do ar e
reunidos os seguintes factos: Os leucocytes exercem
uma ação bacteriostática sobre os bacterios
estudados. A bacteriostasia se dá sóia dos leucocytes
excepto para 1 caso em que se observou a phagocytose.
A ação se manifesta por uma degeneração do
corpo microbiano que se torna cada vez menor
ficando apenas cercado de uma cápsula microscópica
que se apresenta ao cabo de algum tempo.
Os leucocytes actuam ao eliminando seus lipidos
aos bacterios meros da affindade que têm para
as substancias. Leucocytobacteriaria ultramortos dos corpos dos
leucocytes (Sphagocytose) - Como depende de
responção. S. empregou sóia inactiva ou
não em 4^{ta} phagocytose e em nenhum dos
lipidos observou a degeneração dos microbios
estudados. Tal se os leucocytes actuam melhor
na 2^{da} phagocytose, em sóia inactiva a ação é menos
energica que em sóia activo. A ação é tão energica
que 7 millys de glóbulo já protegem uma ação porphy-
ramente viravel ao microscopio. O S. não encontra
diferença grande de leucocytes vivos ou mortos pela
congelação. A leucocytobacteriaria é annullada pela
emulsão bacteriana, se fixam as substancias e se fixam
como e fogem ^{de} e com o animal. E. Kistner, 1903.
Neste no organismo dos amebas, as substancias exercem
ação impedidora parcial. - Pa. ou de amebas
não se consegue levanta ^{ou fare apparecer} a progressão phage-
cytaria, a bacteriostasia se sóia ou acción leucocytaria
menos energica ^{seu} e aletida.

BR RJ 000 OC. PI. TP. 44.1.1. 29.v

BR RJ 000 OC. PI. TP. 44.1.1. 30

53 - The British Medical Journal - N. 2655 - pp. 1353
 Uma serie de casos de retencia catarrhal occorrendo
 sobre a febre epidemica - por W.J.H. Pinniger.
 Os casos se observam num estabelecimento de cura de
 2000 crianças, de idades entre 16 ann. Todos os condipios
 de alimentacao, e vida etc. era rigorosamente os mesmos.
 Essas crianças são divididas por 5 classes praticamente
 isoladas. Os casos se observam num pavilhão.
 Esse mesmo é dividido em 2 seções - masculina
 e feminina. Os casos se observam no pavilhão
 de meninas. A maioria nasce dentro da
 instituição: eram os de retencia por
 abstinencia com febre alta e sem outras
 alterações. A grande maioria ataca a febre
 Intermitente e se após a primeira crise e

60-78

o segundo dia se tem espaço de 13 dias
 havendo sempre espaços de tempo variando
 de 13 a 20 dias entre os diversos casos. Já se
 é a 1ª vez que epidemias de retencia como esta
 têm sido assinaladas já havendo na instituição
 cerca de 86 assinaladas por Henry. Alguns
 essas epidemias assinaladas por Weil foram
 de febrilidade e mortíficas sendo este nome
 e nome de maladia de Weil⁺

72. The Journal of Infectious Diseases. N. 3. Vol. 9/1911
 O. Klotz e W. Halman - Infecção pela "Gas bacillus"
 em ruínas de carvão - pp. 251-264
 O D. verifica-se ser muito comum as infecções da
 fermentação occorridas em ruínas de carvão pela
 gas bacillus ou bacillus Welchii. Esta infecção

tem todos os caracteristicos clinicos de phlegmonagao.
 Os bacillos isolados de todos esses infectos apresentaram as
 reacções de grupo Welchii. Em 1 caso foi isolado
 o Bac. butyricus de Batelli. São bacillos anaerobios
 produtores de gases e capazes de dar gangrena
 emphysematosa. Dava-se pu-tar infectos e produzidos
 por varios bacillos desse grupo e não por um
 só especie. Essas infecções são acompanhadas
 de altas febras de hemalige. Esta já é observada
 nas culturas.

— Mem. jornal. p. 265.
Frost e Armstrong. O foleto de limpeza e
 o valor sanitario da limpeza pelo vacuo.
 São descrevem rapida disposicoes de
 verificacao bacteriologica das superficies
 tratadas pelo vacuum cleaner. O aparelho
 é tambem descrito. J. BRJOC OC.PI.TP.44.1.4.32
 A verificacao de comprehen-
 dicos de platina adherida por elle pulso
 e melhor processo de determinar numero
 de bacterias sobre diversas superficies. Por
 esse processo elle determina o modo de exten-
 der o app^o pelo vacuo. O St. pulso por as
 installações fixas tem maior sa-ber extensivas
 por as moveis por são com feral fracos
 pulso nome. St. por estas repens machin
 tadem por verigos apitando e poiros de
 aspirat. os.

— Mem. jornal. p. 324.

Hibbard e Neal. Alguns observações sobre o sangue
 de vacas lactantes nos epis infectados por corrações.

Comparand ^{raros} ~~de~~ ~~anúas~~ ~~de~~ ~~após~~ ~~na~~ ~~substit~~
~~por~~

O D. foi estudo comparativo ^{de sangue} entre os brancos
leucos e os que não são e verificou
que naquelles a numero de globulos brancos é
maior, que a numero e percentagem dos poly-
nucleares é menor, que a n.º e percentagem
dos lymphocytes é maior. Assim também a
n.º e percentagem de mastzellen achou-se diminuida
e a percentagem dos eosinophiles e mononucleares
estão augmentada. Afectadissima brava de por
callicado com canquitos expõe a da
a tich para e nada encontram de
notavel na formula leucocytaria se se
comparam a mesma.

64-78

563. - Gesundheits-Ingenieur - N.º 46 - 1911 - pp. 841

BRJ000 00.PI.TP.44.1.f.33

E. Reichmann. Contribuição experimental para a
methode de destruição dos mosquitos.

O D. estudou a acção de varios productos sobre
larvas de Culex e verificou que a destruição
completa das larvas se obtém quando se deixa
sobre os fios de larva 15 cm por m² uma
mistura de 9 partes de petróleo e de 1 parte de
Larvial que é um producto de destillação de
alcatria de carbon de pedra. Igual resultad
se obtém com 20 cc por metro quadrado de produto
denominado 'Deutsches Rasöl' que é um residuo oleoso
custante da destillação de allatrão mineral.
A acção destes productos é manifesta no maximo
ao cabo de 24h. Os outros organismos da agua não são prejudicados
por esse processo. Devese segund. a. que o
processo é um extremo barato.

65-78

- 47 - Journal de R. Soc de Hygiene Italienne N 10 - 1911
 pp. 443 - Pinzani. Importancia dos ostras na
 diffusao da cholera - Registe o d. em questão
 o que se da fôrta sobre a assumpto e por contra
 propria emprehe uma serie de experiencias pelas
 suas verificou que as ostras cultivadas em riveiros
 infectados pela vibração da cholera são capazes de
 reter em seus organismos a vibração vir. mte
 sempre depois de ter elle desapparecido da agua.
 Assim é que o d. verificou o merolus ^{vir} 16 dias em
 ostras a reco e 19 dias em ostras conservadas
 em riveiros não infectados. Os melleiros não
 possuem suffor da presença de permes cholericus.
 O permes infectante pôde-se encontrar na
 agua existente entre os conchos nos e nati

68-78

BRZJOC OC.PI.TP.44.1.25

mais no corpo de animal - As ostras infectadas
 liberadas p' um riveiro indemne pôde contaminar
 e assim diffundir a infecção pelas outras ostras.
 Não parece que a vibração se multiplica no
 interior das ostras.

- 41 - Bulletin de l'Institut Pasteur N 21 - 1911 pp. 921
Marmier. Esterilização das aguas potaveis
 pela ozona e pelo raio ultra violeta -
 É um artigo em que se dá a conhecer em nome
 ligado a um do processo de purificação da
 agua pela ozona procura mostrar que no ponto
 de vista economico esse é preferivel e estensivel
 pelo raio ultra violeta. No artigo se trata
 do por um aparelho geral for processo e
 tratamentos previos da agua para sua purifi-
 cação bacteriana e analizando tudo com se
 faz uma conta de fornecimento com a naturalmente
^{mais} das preferencias de processo de ozona por se tratar
 mte, levando em conta os diversos aspectos a se de

69-78

do processo de coloração de Ehrlich. Pm. depois
a teoria dos Neutros da leucocytose. Mostra depois
valores que se deve fazer do estudo específico dos
leucocytes e encerra a accão de Bineth neste
sentido. Trata depois da classificação dos leucocytes
proposta por Bineth que considera 5 classes
principaes de glob. brancos baseadas nas formas do
nucleo e se estende largamente sobre a lectinologia
adaptada por Bineth. Mostra como nos diversos
malestios a formula leucocytaria soe variar.
O d. põe a referir a descripção dum leucocyte
metro differencial que elle fez construir após
2 annos de experiencias hematologicas. Os
fechos que acompanham o trabalho servem
a facil comprehensão de apporatos e do
modo de se utilisarem.

408. Boletim e Memorias da Sociedade medica

72-73

des Lorigistas. N. 30. 1911 pp. 297-
Dumetard Lemaire e Aubry. Valors comparativos
da quinnina e da lectina na febre palustre.
O d. experimentaram na Algeria e concluem
que a quinnina bem administrada e e
continua a ser o remedio soberano de impala-
dismo. A lectina possui uma acção officina
contra o impaludismo prim. e segun. e anti-
meno constante, menos rapida e menos activa
que a da q. Portanto si se der da q. lectina
depois de ter experimentado a q. O consequente
lado a uma toxidez so' deve se empreender
excepcionalmente quando a q. tiver falhado
ou em certos casos de impaludismo immuni-
aniciando e a q.

BRJLOC OC.FE.TP.44.A.1.37

- 158 - Bulletin de Boucau de febre amarella V.1. d/7/11 p. 29
 H. Seidelin - A etrologia da febre amarella
 a D. valda as assumpto referindo uma
 descoberta que diz ter elle feito de
 forma da febre amarella que elle
 inclue na familia das Babesiidae e
 principal cria novo genero e especie
 Paraplasma flavigenum.

——— Lesson de 3 de Janeiro ———

- 44 - Comptes rendus de la Soc. de Biologie N° 32 1/11
 H. Verger. De methode anaphylotica e' identificacion
 das manchas de esferma - pg. 465.
 Comesa e A. fizente referenciã de methode proposta
 por J. Minet e J. Seclerc. que consistia em
 preparar cobaios com injecão de maceraga

de mancha de esferma e de tirar depois injectões
 com esferma humana fresca. O S. propõe
 injectões e pressões e p. da maior rapidez
 nos resultados. Prepara os cobaios com
 esferma humana ou com maceraga de
 manchas de esferma humana e provoca
 os phenomenos anaphylotico injectando a
 maceraga dos machos Susceptis. O S.
 se propõe a repetir o ensaio com outros
 outros que não é esferma afim de verificar
 o valor do processo.

- 141 - Bulletin de Soc. de pathol. exotica N° 9 1/11 -
 E. Paimet. Relation de Commission de Veri -
 Veri - pg. 575 - Esta Commissão nomeada
 consecutiva a discussão produzida em Tom

BRJLOC OC PI. TP. 44.1.1.38

615/119
 59-5
 25-28

Anno de 17 de Janeiro de 1911.

- 270 - The Journal of Entomological Societies -
A Methodo de demonstrar o espirichalto e trippe
nomo por meio de nigrosina - pp. 628
por Ch. Goossman.

O S. verificou que a nigrosina dá melhor
resultado que a tinta da China no
processo de Burri. Porém se usamos células
de alguns bastões. Faz-se a diferenciação morfológica
de *Spirillum dentium* e *S. hyemale pallidum*.

- 56 - N. Y. Med. Journal - Certos provas de
hemolyse em um caso de febre
hemoglobinúria - por Creighton Willman
pp. 1222.

O S. em ação fez um de complemento
segundo hemolítica de soro sobre platuletas

humana normais - resultado

ERRATUM OC. PI. TP. 44. A. f. 39

Effetto hemolytica da ff sobre as globules
de duente.

- Todos os ensaios deram resultado negativo.
28 - Contribuição à Pathologia e Pathophysiologia
Mittel. A histologia do rim na hemoglobinúria
baseado na coloração electiva da hemoglobina.
- Por meio da modificação de Benda do
processo de Weigert para a coloração dos
limites dos alvéolos consegue-se em material
fixado pelo ac. chromica ~~consegue-se~~
caracterizar por meio da coloração electiva
um bello azul a oxidação de hemoglobina
no corte de material incluído em parafina
de rim hemoglobinúrico.

Em corte de feg. fixado em formal
não se dá a coloração dos granulações
intracitoplasmáticas em parte mas a cytochrome 478

de hemoglobina se cora electivamente em prete.
Na hemoglobina humana a hemoglobina
é eliminada pelo sistema contorto e pelo alveo
de Henle. Há também uma leve eliminação
pelos alveolos da capsula de Bowman.

218. Folia Serologica - Hamstermüller - Diagnostico de
Cholera -



